



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Patrocinador Oficial



II Festival Oficina da ÓPERA CANDINHO

Música e libreto
João Guilherme RIPPER

**Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal
e Coro Infantil da UFRJ**

Temporada 2024

Diretor Artístico **Eric Herrero**



II Festival
Oficina da
ÓPERA
CANDINHO

Música e libreto
João Guilherme RIPPER
dedicada a João Candido Portinari

12/09 14h para escolas | **13/09** 19h
Palestras gratuitas antes dos espetáculos

CANDINHO **Erika Henriques** *mezzo-soprano*
BRANCA **Ariel Castilho** *soprano*
MARIA JOSÉ **Carolina Morel** *soprano*
GÔNDOLOA/DOMÊNICA **Andressa Inácio** *contralto*
PALHAÇO BERINGELA/LAVRADOR **Guilherme Moreira** *tenor*
PADRE JOSUÉ/BATISTA **Fernando Lorenzo** *barítono*
CANDIDO PORTINARI **Ludoviko Vianna** *ator*

Cenografia **Francisco Ferreira** | Figurino **Rebecca Cardoso**
Iluminação **Isabella Castro e Jonas Bastos**
Projeccionista Cênica **Letícia Leão** | Design Gráfico **Carla Marins**
Concepção e Direção Cênica **Daniel Salgado**

**Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal
e Coro Infantil da UFRJ**

Regência **Roberto Duarte**
Regência Coro **Maria José Chevitaresh**

Temporada 2024 | Direção Artística **Eric Herrero**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Clara Paulino

Vice-Presidente
Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico
Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Gustavo Martins de Almeida



A Joia da Coroa abre as portas para novos talentos da cultura brasileira neste mês: o Theatro Municipal vai receber a segunda edição do **Festival Oficina da Ópera**. E, mais uma vez, com apresentações marcantes e ingressos a preços acessíveis.

Seguimos com a missão de tornar a cultura cada vez mais democrática em território fluminense, sempre com grandes espetáculos.

**Danielle Christian
Ribeiro Barros**

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro



É muito importante para o Theatro Municipal dar oportunidade aos novos nomes do cenário cultural carioca. Abrir as portas para que diversos profissionais mostrem todo seu potencial é o maior destaque do nosso **II Festival Oficina da Ópera**. Com o patrocínio da Petrobras, podemos garantir ao público três lindos espetáculos.

É um prazer ter você conosco!

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras *apresentam*

Patrocinador Oficial



II Festival
Oficina da
ÓPERA
CANDINHO
LA SERVA
PADRONA
LE VILLI

12 a 21/09

Temporada 2024 | Diretor Artístico **Eric Herrero**



FESTIVAL OFICINA DA ÓPERA

“Isso é investimento em democratização de acesso ao equipamento público também aos trabalhadores, garantindo a sobrevivência do setor e a renovação de mão de obra especializada.”

Chegamos ao tão esperado **II Festival Oficina da Ópera**, com uma série de jovens profissionais da área de criação sendo formados e preparados para o mercado de trabalho. Diretores, cenógrafos, figurinistas, iluminadores, contrarregras e maquiadores desenvolvem, com patrocínio oficial Petrobras, três projetos no Theatro Municipal, sob a mentoria de profissionais experientes da casa, apresentando ao público interessantes óperas neste mês de setembro.

Ensaios da ópera Candinho





A ideia surgiu no ano passado, quando vimos a necessidade de formarmos no Rio de Janeiro esses profissionais, fazendo a ponte entre academia e mercado de trabalho da Ópera, vertente com linguagem tão específica e carente de trabalhadores no setor de criação. Desde o início da escolha desses jovens, o processo de acompanhamento, discussões de ideias e concepções, apresentação dos projetos e elaboração, é emocionante ver o brilho nos olhos de cada um deles, com uma gana enorme de mostrar todo seu potencial, aproveitando a grande oportunidade de emplacar um projeto no maior palco lírico do Brasil.

Isso é investimento em democratização de acesso ao equipamento público também aos trabalhadores, garantindo a sobrevivência do setor e a renovação de mão de obra especializada.

Ensaios da ópera Candinho





Diferentes histórias de vida, de diversos pontos do estado que encontram-se nesse Festival de modo a trazer ao público experiências que certamente marcarão. Para os títulos deste ano, escolhemos três óperas, de distintos períodos da composição. Começamos com **Candinho**, Ópera do brasileiro **João Guilherme Ripper**, com um elenco repleto de jovens talentos marcando mais uma estreia mundial em nossa gestão, o que muito nos orgulha! Essa é a terceira que promovemos estreia nestes moldes. Em 2022, tivemos a primeira audição do Ballet **Macunaíma**, numa parceria com a **UFRJ** e a **FUNARTE**. Em 2023, foi a vez da opereta radiofônica **O Sonho de Edgard**, sobre Edgard Roquette Pinto e a criação da rádio no Rio de Janeiro, numa parceria com a EBC, marcando o centenário da Rádio MEC. Finalmente, em **Candinho**, temos a parceria do projeto **SINOS** e **FUNARTE**, além do **Projeto Portinari**, a quem envio meu grande abraço e agradecimentos, bem como ao Maestro **André Cardoso**!

Maestro **Roberto Duarte** durante os ensaios da ópera Candinho





Depois de **Candinho**, teremos **La serva padrona**, de Pergolesi, numa bela e muito divertida montagem da estreada em nossa programação **Ana Vanessa Silva Santos!** Para fechar com chave de ouro, trazemos pela primeira vez no TMRJ a ópera-ballet **Le Villi**, primeira obra de Giacomo Puccini. Baseado no mesmo conto de **Giselle**, a montagem está recheada de surpresas. Como falei em parcerias, algo extremamente importante para fortalecer nossa instituição e ampliar nossa gama de títulos, aqui agradeço ao **Instituto Italiano de Cultura** e ao **Consulado Italiano** por nos brindar com a participação especial do ator **Nicola Siri**, à **EAV - Parque Lage** pelo lindíssimo painel do primeiro ato, pintado por artistas da escola especialmente para esta montagem, além da **ESPM** pelo desenvolvimento de filtros especiais no Instagram para o TMRJ!

Equipe criativa da ópera **Candinho**





Esperamos que este Festival seja vitorioso no sentido de revelar e confirmar talentos que logo integrarão equipes em vários teatros pelo país. O Theatro Municipal, além da preocupação que tem com a democratização de acesso ao público, pratica também a democratização de acesso aos jovens profissionais de todas as áreas que compõem nosso setor.

Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





Podcast Municipal para você

Terceira Temporada | Apresentação **Eric Herrero**
Clique para ouvir!

Episódio 7 **A visão dos diretores**

Participação **Bruno Fernandes, Mateus Dutra, Ana Vanessa Silva Santos e Daniel Salgado**

Episódio 7.1 **Os maestros do festival**

Participação **Jésus Figueiredo, Roberto Duarte e Felipe Prazeres**

Episódio 7.2 **Equipe criativa: estrelas do festival**

Participação **Isabella Castro, Fael di Roca, Taisa Magalhães e Rebecca Cardoso**



A **Petrobras** é a
Patrocinadora Oficial do
Theatro Municipal





Notas para Candinho

João Guilherme Ripper

“Quanta coisa eu contaria se pudesse, e se soubesse ao menos a língua, como a cor”, escreveu Portinari em 1958. O gosto pela escrita é uma faceta menos conhecida do artista que, além de telas e painéis, deixou poemas, uma extensa correspondência e memórias sobre sua infância no início do século XX, na vila de Brodowski.

Posso dizer que os motivos da criação desta ópera remontam a 1927, quando meu bisavô chega ao Rio vindo de Mato-Grosso para assumir sua cadeira no Senado Federal. Vinha acompanhado de minha bisavó e seus 11 filhos. A mais talentosa entre eles, Ignez Maria Luísa, foi matriculada na Escola Nacional de Belas Artes onde tornou-se aluna e, mais tarde, assistente de Candido Portinari auxiliando na criação dos painéis do Palácio Gustavo Capanema e da Lagoa da Pampulha.

Quando eu era criança, adorava frequentar o atelier de minha tia-avó (que era também minha madrinha) para vê-la pintar e ouvir histórias sobre Portinari, o mestre que tanto admirava. Portinari tornou-se parte do meu universo afetivo, como um parente querido que morasse distante. Mais tarde, passei a interessar-me por sua obra e quis o destino que me tornasse amigo de seu filho João Candido. Na verdade, mais que amigo: um amigo-irmão como costumamos nos chamar.

“Ciclo Portinari”, que escrevi sobre seus poemas, estreou no centenário de nascimento em 2003 e foi lançado em CD em 2015 pelo selo Biscoito Fino. Passei a acalentar a ideia de uma ópera sobre a vida do artista. Um certo dia, creio que em 2019, João Candido mostrou-me os cadernos com as deliciosas memórias, parcialmente publicadas no livro “Portinari: o menino de Brodowski.” Li, reli muitas vezes e comecei a associar o texto às pinturas que retratam sua infância. Tinha, agora, tudo o que precisava para a ópera: o roteiro para o libreto, os cenários, os figurinos e o título: “Candinho”, que é como o chamavam desde pequeno.



Escrevi o libreto estruturando-o em dez quadros, alguns deles inspirados nas telas de Portinari. Misturando realidade e ficção, personagens reais e inventados, procurei recriar o cotidiano da cidade, as brincadeiras das crianças e as situações que propiciaram o florescimento do talentoso artista que se tornaria o maior de sua geração. O palhaço Beringela é uma figura central: ele encoraja Candinho a imaginar e desenhar o circo depois que o menino perde a única apresentação do ano na cidade. Símbolo do Modernismo e retratado por Picasso, Chagall, Klee e pelo próprio Portinari, o Palhaço Beringela é cômico, lírico e dotado de uma capacidade quase demiúrgica para perceber e despertar o imenso talento artístico do menino.

Agradeço ao maestro André Cardoso, criador e coordenador do Projeto SINOS – Sistema de Orquestras Sociais, a encomenda de uma ópera voltada para o público jovem que possibilitou-me escrever “Candinho”. Algumas cenas foram apresentadas em 2023 no Krennert Center em Champaign-Urbana (EUA), graças ao apoio do Lehman Center for Brazilian Studies da University of Chicago. É para mim motivo de orgulho e alegria que o Theatro Municipal do Rio de Janeiro promova a estreia integral, graças à iniciativa do competente Diretor Artístico Eric Herrero, que convidou jovens e talentosos solistas, o Coro Infantil da UFRJ, o maestro e Diretor Musical Roberto Duarte e o Diretor Cênico Daniel Salgado. A todos os envolvidos nesta produção, o meu profundo agradecimento por darem vida à partitura.

A ópera “Candinho” é dedicada a João Candido Portinari.



Candido Portinari CRONOLOGIA

1903 Nasce no dia 30 de dezembro na fazenda de café Santa Rosa em Brodowski, estado de São Paulo.

1918 Muda-se para o Rio de Janeiro onde ingressa na Escola Nacional de Belas Artes. Estuda com Rodolfo Amoedo, Batista da Costa, Lucílio Albuquerque e Carlos Chambelland.

1924 Participa de diversas exposições promovidas pela ENBA. Participa do Salão Nacional de Belas Artes com o quadro *Baile na Roça* obra com temática brasileira, mas é recusado pelo júri.

1928 *O retrato do poeta Olegário Mariano* recebe a medalha de ouro no Salão de Artes da ENBA. Portinari ganha também uma viagem à Europa.

1929 Antes de viajar, faz sua primeira exposição individual, com 25 retratos, por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel do Rio de Janeiro. Parte para a Europa.

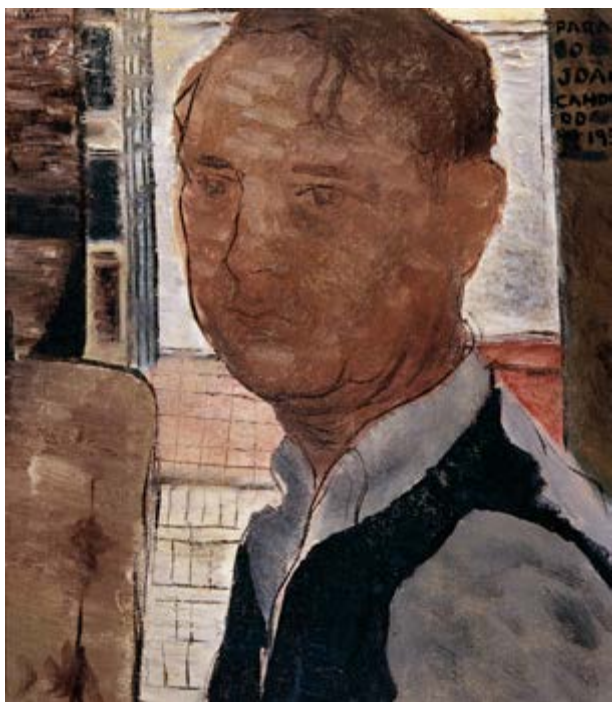
1930 Radicado em Paris, o pintor brasileiro se aproxima de artistas europeus como Van Dongen e Othon Friesz. Conhece Maria Martinelli, jovem uruguaia de 19 anos, radicada com a família em Paris e se casa com ela.

1931 Portinari e Maria regressam ao Rio de Janeiro. É convidado pelo então diretor da Escola Nacional de Belas Artes, o arquiteto Lúcio Costa, a fazer parte da comissão organizadora do Salão Nacional de Belas Artes. Nesse ano, apresenta 17 obras.



1934 Tem sua tela *O Mestiço* adquirida pela Pinacoteca do Estado de São Paulo, sendo a primeira instituição pública a incluir uma obra de Portinari em seu acervo.

1939 Portinari executa os painéis *Jangadas do Nordeste*; *Cena Gaúcha* e *Festa de São João* no Pavilhão Brasil da Feira Mundial em Nova York. Alfred Barr, diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), se interessa imediatamente pela tela *Morro do Rio*. A obra é comprada e incluída no acervo do Museu. Nasce João Candido, seu único filho.



Retrato de João Candido com Cavallo, 1941
Direito de reprodução gentilmente cedido por João Candido Portinari.

1940 O impacto da obra de Portinari no MoMA leva o museu a organizar uma exposição exclusiva do artista brasileiro em Nova York. A University of Chicago Press publica “Portinari, His Life and Art”, o primeiro livro sobre o artista, com prefácio de Rockwell Kent e Josias Leão. Ilustra “A Mulher Ausente”, de Adalgisa Nery.

1942 Portinari continua com grande prestígio pelos EUA. Pinta um afresco para a Biblioteca do congresso em Washington. Em Nova York vê pela primeira vez a obra *Guernica* de Picasso.

1945 Pinta três painéis para a capela Mayrink, Rio de Janeiro.



1947 Já filiado e ativista do Partido Comunista Brasileiro, concorre ao senado, mas perde por uma pequena margem de votos. Logo depois se exila no Uruguai.

1951 Com a anistia ampla aos cidadãos presos ou perseguidos por ‘delito de opinião’, Portinari retorna ao Brasil e ganha destaque na I Bienal de São Paulo.

1953 Começa a demonstrar um problema grave de saúde devido à intoxicação com tintas. Expõe no Museu de Arte Moderna do Rio uma mostra com mais de 100 obras.

1954 Participa com mais 140 artistas de 15 países da mostra organizada pelo Comitê de Cooperação Cultural com o Estrangeiro, em Varsóvia. É proibido de pintar por seu médico. “Estou proibido de viver”.



Autorretrato, 1957

Direito de reprodução gentilmente cedido por João Candido Portinari.

1961 Depois de viver os últimos anos sem grandes pinturas, apenas acompanhando suas exposições pelo mundo, Portinari sofre diversas recaídas da doença. Sua última exposição individual em vida acontece em julho no Rio de Janeiro, na galeria Bonino.

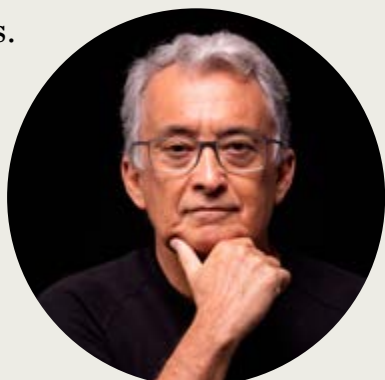
1962 Desobedecendo a ordens médicas, Portinari continua a pintar para uma grande exposição em Milão. No começo do ano sua saúde se deteriora muito e nos primeiros dias de fevereiro ele é internado e morre na manhã do dia 06 de fevereiro, na Casa de Saúde de São José, no Rio de Janeiro. Seu corpo é velado no Ministério da Educação, de onde sai o enterro, com grande acompanhamento.



João Guilherme Ripper

COMPOSIÇÃO

É professor da Escola de Música da UFRJ, que dirigiu entre 1999 e 2003. Recebeu o prêmio da APCA em 2000 pela ópera *Domitila*, e em 2017 pelo conjunto de sua obra. Foi Presidente da FTM entre 2015 e 2017 e dirigiu a Sala Cecília Meireles entre 2004 e 2015, e 2019 e 2022. Sua produção musical contempla a música sinfônica, de câmara e vocal e a ópera ocupa posição central. *O Dileitante* é produzida desde 2014; *Piedade* foi encenada em 2017 e 2018 do Teatro Colón, Theatro Municipal de São Paulo e Sala Cecília Meireles; e em 2022 no TMRJ; *Onheama* no Teatro Amazonas em 2014 e 2015, e em 2016 em Portugal; *Kawah Ijen* estreou no Teatro Amazonas em 2018, é primeira ópera a utilizar o gamelão javanês em conjunto com a orquestra; e o monodrama *Cartas Portuguesas* estreou em 2020 na Sala São Paulo e Fundação Gulbenkian de Lisboa, e foi apresentado na Sala Minas em 2021. *Devoção*, com libreto de André Cardoso, estreou em 2024 no Palácio das Artes.



Roberto Duarte

REGÊNCIA

Um dos mais experientes regentes brasileiros, aperfeiçoou-se na Itália e Alemanha com bolsa especial do DAAD. Recebeu o Prêmio Serge Koussevitzky no Concurso Internacional de Regência do Festival Villa-Lobos. Regeu importantes orquestras internacionais. Foi regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFRJ, da Sinfônica do Paraná e da Orquestra Unisinos, fundador e diretor musical da Orquestra do Theatro São Pedro. Gravou na Europa CDs para o selo Marco Polo com obras de Villa-Lobos e no Brasil CDs de compositores brasileiros. Duas vezes Melhor Regente do Ano, Prêmio Carlos Gomes (APCA); Prêmio Nacional da Música (Funarte) e Medalha Carlos Gomes. Sua edição de *Il Guarany* e de *Lo Schiavo* são um marco de revisão no Brasil. Foi professor na UFRJ; ministrou *masterclasses* e é autor dos livros: *Revisão das Obras Orquestrais de Villa-Lobos e Villa-Lobos errou?*





Daniel Salgado

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA

Graduado em filosofia é mestre em música na área de musicologia histórica, ambos pela UFRJ, onde trabalhou em projetos de extensão para formação de plateia e aproximação do público com espetáculos líricos: *Cantatas Dramáticas* (2010-11) e *Cantatas na Quinta da Boa Vista* (2011-13). Foi assistente de direção cênica em *João e Maria* (2016) de Humperdinck e diretor cênico de *Così fan Tutte* (2012) de Mozart e *Viva la mamma* (2017) de Donizetti, nos projetos Escola vai à Ópera e Ópera na UFRJ. Foi assistente de direção cênica com André Heller Lopes nas óperas *Renaud* (2016) na Sala Cecília Meireles e *Jenufa* (2017) no TMRJ. Foi redator de programas de concertos em 2018 na Filarmônica de Minas Gerais. É coordenador de palco no TMRJ, onde fez a movimentação e concepção cênica da ópera *Piedade* de João Guilherme Ripper em 2023 e de *O Caixeiro da Taverna*, de Guilherme Bernstein.



Erika Henriques

MEZZO-SOPRANO

Formada em Canto pela UFRJ, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Foi membro do coro do TMRJ, do grupo SacraVox, do Brasil Ensemble e do Coral Infantil da UFRJ (onde foi solista infantil em *La Bohème* no TMRJ). Foi bolsista no Berlin Opera Academy (2023) onde participou de *Die Zauberflöte*, e no Festival Lírico Internacional SASO Prolírica de Antioquia (Colômbia, 2024), atuou em *Suor Angelica*. No Theatro São Pedro foi Saturnin em *La Chanson* de Fortunio (2024) e Marchande de Fruits em *Mesdames de la Halle*. Finalista nos concursos de canto Maria Callas (2022) e Zola Amaro (2022) onde conquistou o prêmio “Revelação Juvenil”. Foi acrobata em *Os Saltimbancos Trapalhões*, bailarina em *Annie* e cantora e substituta de solista em *Abracadabra* do Reder Circus. Estudou na EEDMO e na American Academy of Ballet em Nova York. Foi atleta federada de Ginástica Rítmica, Vice-Campeã estadual em 2012 e 2013.

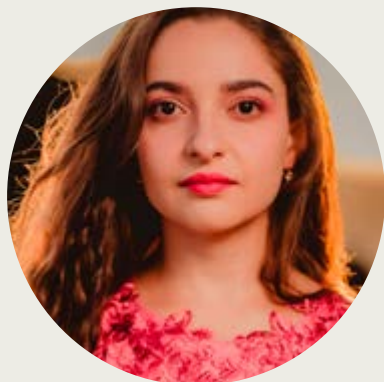




Ariel Castilho

SOPRANO

Bacharela em canto lírico pela UFMG e formada no curso técnico em canto erudito do CEFART do Palácio das Artes, onde atuou como protagonista na ópera *Dido & Æneas*. Primeira soprano no Coral Ars Nova desde 2019, foi solista em vários concertos, como *Vesperæ Solennes de Domenica* de Mozart e foi de Filia no oratório *Historia di Jephthe* de Carissimi. Foi solista em festivais como Canto em Trancoso, Gramado in Concert e Canto Mozarteum. Em 2022 foi Pamina na ópera *A Flauta Mágica* de Mozart realizada pelo Opera Studio da UFMG. Premiada no concurso internacional de canto Linus Lerner. Única brasileira na Competição Internacional de Música de Seul e única latino-americana selecionada na última edição. Foi selecionada para a bolsa de estudos em canto e coral da Academia Lübeck, parceria com o Mozarteum Brasileiro, tendo cantado na França e Alemanha.



Carolina Morel

SOPRANO

Bacharel em canto na UFRJ sob orientação de Homero Velho, é a mais nova integrante do Coro do TMRJ. Em 2022 foi a Princesa Isabel na estreia carioca da ópera *O Engenheiro* de Tim Rescala e integrou o elenco de *Cartas Portuguesas*, de Ripper, ambas no TMRJ. Participou da Academia Canto Mozarteum, em São Paulo, realizou recitais de música brasileira de câmara com o Trio Oré e protagonizou o musical *O Pianíssimo*, de Tim Rescala. Foi solista em concertos na Sala Cecília Meireles entre 2022 e 2024, no *Glória* de Vivaldi com a Orquestra Villarmonica; *Missa da Coroação* de Mozart; *Lobgesang* de Mendelssohn; *Petite Messe Solennelle* de Rossini e em concerto de canções brasileiras com a OSB Jovem. Estreou nas produções operísticas do TMRJ em 2023 como Frasquita em *Carmen* de Bizet e Deolinda em *O Caxeiro da Taverna* de Berstein. Em 2024 debutou como protagonista em *O Elixir do Amor*, de Donizetti, como Adina.





Andressa Inácio

CONTRALTO

É orientada pelo soprano Eliane Coelho. Contralto do Coro do TMRJ desde 2007. Solista em peças sacras e de concerto como *Petite Messe Solennelle* e *Stabat Mater* de Rossini, *Missa de Requiem* e *Missa da Coroação* de Mozart, *Nona Sinfonia* de Beethoven, *Missa de Glória* de Vivaldi, *Die erste Walpurgisnacht* de Mendelssohn, *Le vin herbé* de Martin. Participou das óperas *Gianni Schicchi* de Puccini, no papel de Zita, e *Madama Butterfly* de Puccini, no papel de Suzuki, *Suor Angelica* de Puccini, no papel de Zia Principessa e *La Badessa*, *L'oro non compra aurore* de Marcos Portugal, no papel de Dorina, *Jenúfa* de Janáček, no papel de Rychtárka e *doppione* de Starenka Buryjovka, *Un ballo in maschera* de Verdi, *doppione* de Ulrica, *Faust* de Gounod, no papel de Marthe Schwerlein e *Eugene Onegin* de Tchaikovsky, no papel de Filippevna, *Dadá* de Lobo interpretando o papel título *Dadá* e *Protocolares* de Ferraro.



Guilherme Moreira

TENOR

Bacharel em Música com especialização em Canto pela UFRJ, ganhador do 2º Prêmio Masculino no 20º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Estreiou diversos títulos brasileiros, como *Os Irmãos Repentistas* e *Os Pandeiros Encantados* de Rafael Bezerra, *A Peste* de Cyro Delvizio, *Protocolares* de Mário Ferraro e *Aleijadinho* de Ernani Aguiar. Fez Tamino em *A Flauta Mágica* (Mozart), Guglielmo em *Viva La Mamma* (Donizetti), Gherardo em *Gianni Schicchi* (Puccini), Edoardo em *La Cambiale di Matrimonio* (Rossini), Remendado em *Carmen* (Bizet), Don Curzio em *As Bodas de Fígaro* (Mozart), Don Alvaro em *O Guarani* (Carlos Gomes), Beppe/Arlecchino em *Pagliacci* (Leoncavallo). Conta com a atuação em *Missa Spaur* e *Requiem* de Mozart, *Oratório de Natal* de Camille Saint-Saëns, *Petite Messe Solennelle* de Rossini, *Requiem* de Michael Haydn e *9ª Sinfonia* de Beethoven. Faz parte do naipe de tenores do Coro do TMRJ.





Fernando Lorenzo

BARÍTONO

Bacharel em canto pela UFRJ e mestre em performance vocal pela Brigham Young University, foi Don Quixote em *Don Quixote nas Bodas de Comacho* de Telemann; Guglielmo em *Così fan Tutte* de Mozart; Gaudêncio em *O Dilettante* de João Guilherme Ripper. Estreiou nos Estados Unidos na ópera *The Mikado* de Gilbert & Sullivan e participou do concerto de jovens cantores da Utah Lyric Opera, além das óperas *Theodora* de Handel, no papel de Valens; *L'elisir d'amore* de Donizetti, no papel de Belcore e *Die Zauberflöte* de Mozart, no papel de Papageno. Em 2019, venceu o Prêmio J.Arden Hopkin na competição Young Artists in Voice. Sob a regência de Ernani Aguiar, foi solista na estreia mundial das *Matinas de Nossa Senhora do Carmo* de Pe. José Maurício Nunes Garcia, com a Orquestra Sinfônica de Ouro Preto e da *Cantata BWV4* com a Orquestra Sinfônica da UFRJ. É membro do coro do TMRJ.



Ludoviko Vianna

ATOR

Natural de Nova Iguaçu é ator, cantor, professor de teatro, diretor, autor e produtor com carreira de quase 30 anos, acumulando espetáculos e prêmios. Iniciou sua como ator aos 14 anos na escola e ingressou no O Tablado em 1996, tendo aulas com Maria Clara Machado. Em 2000 iniciou carreira como cantor. Em 2005 participou da Cia de Oswaldo Montenegro, e em 2016 criou o curso Arte em Cena. Se sindicalizou e ministrou oficinas de teatro em Nova Iguaçu, em 1997. Oficineiro do SESC de 2001 a 2007, homenageado no Fórum da Baixada Fluminense e Encontrarte. Preparou a Trupe Solidária, recebendo convites para atuar em outras unidades SESC e SESI. Foi coordenador nas Secretarias de Cultura de Seropédica e Nova Iguaçu, administrou o Teatro Sylvio Monteiro. Participou do Projeto Nós do Morro, de novelas e filmes. Atualmente trabalha no TMRJ. Desde 1999 interpreta o santo no espetáculo de Santo Antônio.





Francisco Ferreira

CENOGRAFIA

Criado em São Gonçalo, aproximou-se do universo da cenografia em 2001 atuando na produção e montagens de eventos de dança e carnaval na cidade de Niterói. Graduado em logística, sua experiência com construção civil trouxe uma visão mais ampliada da necessidade de integrar logística na redução de custos dos projetos cenográficos. Já realizou trabalhos no Armazém da Utopia, Instituto Ensaio Aberto, Galpão Cultural das Artes, festas como Bailinho, *raves* e recepções, além de diversos trabalhos em shows, peças de teatro e dança. Atualmente, realiza trabalhos de cenotécnico e contrarregra no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.



Rebecca Cardoso

FIGURINO

Atua em produções artísticas diversas, como teatro, musicais, audiovisual e carnaval. Natural do Rio de Janeiro e formada em Artes Cênicas - Indumentária pela EBA/ UFRJ. Pesquisadora iniciante sobre modelagens e bordados de trajes históricos. Integra suas habilidades artísticas ao funcionamento das demais linguagens com as quais dialoga, como cenografia e caracterização teatral.





Isabella Castro

ILUMINADORA

Em 2018 formou-se em Cenografia e Indumentária pela UNIRIO onde foi aluna-pesquisadora de iluminação cênica, de 2015 a 2018 e concluiu o mestrado com pesquisa em iluminação cênica, em 2022. Desde 2022 integra o corpo técnico de iluminação do TMRJ como operadora de luz. Dentre os trabalhos recentes estão os desenhos de luz da *Suíte Brasileira* (Portugal, 2024), a participação no I Festival Oficina da Ópera, em 2023, com as óperas *Pagliacci*, *O Sonho de Edgard* e *O Caixeiro da Taverna*. Em 2023 fez os desenhos de luz de *Irmã Yerma*, *Menina Mojubá* e *Libertas*, em 2022 *A Menina Lua* e *Abrigo* (2021-22), a co-criação dos trabalhos *Por Detrás da Máscara* (2022), *CAMÕES aLive* (2020-2021) e o projeto de arte *Espaço Público não é Privada* (2019). Em 2017 fez o desenho de luz do espetáculo teatral *Arame Farpado*.



Jonas Bastos

ILUMINADOR

Jonas de Avila Bastos é eletricitista cênico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e tem participado da montagem e execução de diversos espetáculos de teatro, ballet, ópera e concertos. Entre as montagens de destaque nas quais trabalhou estão as óperas *Barbeiro de Sevilha* (2022), *Carmen*, de Bizet (2023), *La Traviata*, de Verdi (2023), *Elixir do Amor*, de Donizetti (2024), e *Il Trittico*, de Puccinni (2024), e os ballets *Giselle* (2023), *O Lago dos Cisnes* e *La Fille Mal Gardée* (2024), todas realizadas no TMRJ.





Letícia Leão

PROJECCIONISTA CÊNICA

Diretora, roteirista e designer carioca. Formada em Design Mídia Digital (PUC-Rio) e Direção Cinematográfica (AIC Rio), graduanda em Estética e Teoria Teatral na UNIRIO. Em 2020, dirigiu a campanha internacional “Three Crises In The Amazon”, para a Health In Harmony, em parceria com o Instituto Socioambiental, as comunidades ribeirinhas do Xingu e a UFPA. Escreveu e dirigiu os curtas *Vestido, Dandara*, e *O fundo dos nossos corações* (premiado no Berlin Short Film 2022; SWIFF Film Festival 2023; Rio LGBTQIA+ 2023 e selecionado para o Festival do Rio 2021, 11º Olhar de Cinema, 25ª Mostra Tiradentes e outros festivais). Desde 2022, faz parte da Rede Cabíria de Talentos. Atualmente no processo de escrita e direção de sua primeira peça, *Tem bastante espaço aqui*, contemplada no edital Pró-Carioca Diversidade Cultural - Edição Paulo Gustavo.



Carla Marins

DESIGN GRÁFICO

Desenhista Industrial pela PUC-Rio atua nos diversos campos do design em instituições culturais de grande porte. Coordenadora de Design do MAM-Rio entre 1997 e 2020 — participou do redesenho da marca, identidade visual e sinalização, criou as redes, site e coordenou as expografias das mostras do acervo e das visitantes do MoMA, MoMA PS1, Stedelijk Museum, Fondation Alberto et Annette Giacometti, Cisneros Fontanals Art Foundation, Fundación Proa, Bienal de São Paulo, Itaú Cultural, entre outros. Responsável pelas peças gráficas da Cidade das Artes entre 2010 e 2014, atende o TMRJ desde 2015, a Fundação Iberê desde 2019 e a OSJRJ desde 2022. Prêmio ABERJE Melhor Mídia AudioVisual Região Sul do Brasil com o Ebook Fibrilab em 2021. Perita em processos em desenho industrial desde 2019, e, desde 2021 vinifica os @vinhosdocatete.





Coral Infantil da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria José Chevitarese

DIREÇÃO ARTÍSTICA

André Santos

PIANISTA COLABORADOR

Pamella Malaquias

Thamires de Oliveira

AUXILIARES

SOPRANOS

Camilly Victoria Távora

Daniela Silva Prazeres

Eloisa Évani da Silva

Gabriela Silva Prazeres

Isabel da Costa Ribeiro

Joanna Laranjeira Pinto

Josielen Oliveira da Silva

Lara Lacerda Gomes Lázaro

Luna Esteves Enéas Cyrne

Manuela Percegoni de Freitas

Marcelo Pereira

Maria Eduarda Porcel

Maria Luisa Mota

Maria Luiza Porcel

Mariana Honorato El Hader

Mylena Bitencourt Meireles

Sol Esteves Enéas Cyrne

Sônia Vaz

MEZZO

Amarilis Natsu Alcântara Canado

Evdokia Ulinkina

Isabela Braga Xavier Chaves

Mélane Ferreira Gheventer

Maria Vitória Santos

Natalia Brum Cohen Sierra

Sofia Wu Dias

Sophia da Silva Lavrador

CONTRALTO

Helen Valença

Maria Fernanda Magoulas

Matheus Braga Xavier Chaves

Paulo Faria Matos de Oliveira

Valentina da Silva





Libreto de **João Guilherme Ripper**,
a partir de memórias e poemas de **Candido Portinari**.

A meu amigo-irmão **João Candido**,
que através de seus olhos de menino mostrou-me Portinari.



Retrato de João Candido com Cavalo, 1941
Direito de reprodução gentilmente cedido por João Candido Portinari.



CENÁRIO

**Praça de Brodoski, do lado direito, a igreja.
Do lado esquerdo, uma casa com janela voltada para a praça.
Ao centro, um banco de praça.
Do lado esquerdo do proscênio está Candido Portinari com pincéis
nas mãos diante de uma tela sobre cavalete.**

CANDINHO **Menino cantor, mezzo-soprano ou tenor jovem**

BRANCA **Menina cantora ou soprano jovem**

MARIA JOSÉ **Soprano**

GÔNDOLA, DOMENICA (MÃE) **Mezzo-soprano**

LAVRADOR, PALHAÇO BERINGELA **Tenor**

PADRE JOSUÉ, BATISTA (PAI) **Barítono**

CRIANÇAS **Coro feminino jovem ou infantil**

CANDIDO PORTINARI **Ator/narrador**



QUADRO 1 - POVOADO

Manhã ensolarada no povoado.

Os habitantes cumprimentam-se. Crianças brincam.

Padre Josué tenta leva-las para a aula.

CANDIDO PORTINARI Muito prazer! Meu nome é Candido Portinari. Sou pintor e poeta; sou um artista brasileiro. Nasci em Brodoski, cidade de São Paulo, e cresci num cafezal de terra roxa. Passei a infância no meu povoado arenoso.

MARIA JOSÉ, DOMENICA, LAVRADOR, PADRE JOSUÉ

Quando amanhece no povoado

O mundo se enche de cores

O céu azul, a terra roxa

O verde da plantação

Quando amanhece no povoado

As ruas se enchem de música

Passa padeiro, passa leiteiro

Cantando seu refrão

Olha o leite! Olha o pão!

CANDIDO PORTINARI Começávamos a abrir os olhos para o mundo e uma vida povoada de fantasias. Às vezes, deitávamos na grama e olhávamos o céu, imaginando como seria bom voar com os pássaros. Perguntávamos uns aos outros o que desejava ser. As respostas eram ambiciosas... Padre Josué era nosso professor. Usava óculos, tinha uma enorme vara de marmelo. Éramos muitos, não havia lugar nem para uma mosca, e o velho professor se desdobrava para manter a disciplina. A lição de tabuada era cantada. E, enquanto aprendíamos, a somar, multiplicar, subtrair e dividir... nós sonhávamos:



CRIANÇAS Um mais um, somam dois
Um mais dois, são três
Dois mais três, somam cinco
Veze dois resulta dez
Com mais dois, são doze
A metade é seis
Tira cinco, ficam dois...

PADRE JOSUÉ Errado! Comecem outra vez

CRIANÇAS Um mais um, somam dois
Um mais dois, são três
Dois mais três, somam cinco
Veze dois resulta dez
Com mais dois, são doze
A metade é seis
Tira cinco, ficam três...

PADRE JOSUÉ Não! O resultado não é três!

CANDINHO O que será quando crescer?
O que será quando crescer?

CRIANÇA 1 Quero ser rei de um reino imenso

CRIANÇA 2 Um general de grandes vitórias

BRANCA Eu quero ser uma atriz famosa

CRIANÇA 3 Eu quero ser o dono do circo

PADRE JOSUÉ E você Candinho, o que será?



CANDINHO Quero deitar na grama, contar as estrelas

Falar com os anjos

Olhar as nuvens brancas, o arco-íris

Cantar com o vento

Passar a vida correndo solto no cafezal

É isso que farei quando crescer

Quero rodar o mundo de bicicleta

Até o espaço

Jogar futebol, pique-esconde, pião

Bilboquê

Sonhar que sei voar, assoviar distraído

É isso que farei quando crescer

PADRE JOSUÉ Ao trabalho!

CRIANÇAS Um mais um, somam dois

Um mais dois, são três

Dois mais três, somam cinco

Vezes dois, resulta dez

Com mais dois, são doze

A metade é seis

Tira cinco, fica um, fica um...

PADRE JOSUÉ Correto! Acertaram desta vez

Fim da aula! Voltem para casa e não esqueçam de suas tarefas.

Crianças e Padre Josué saem



QUADRO 2 - D. GÔNDOLO

CANDIDO PORTINARI O velho Murari foi o primeiro maestro de música e formou a banda local. Era simpático e calado. Sua mulher era italiana e chamava-se D. Gôooooooooondola (**exagerar a primeira sílaba**). Era imeeeeeeeensa e tinha a mania de jogar no bicho enquanto o velho Murari ocupava-se com ensaios e desfiles. **Entra D. Gôndola, uma mulher obesa. Ela traz nas mãos pequenos pedaços de papel com apostas do Jogo do Bicho**

GÔNDOLO Mi piace il gioco de bicho
Tanta espera, tanta emozione
Ma quando toca la banda
É sempre, é sempre ra-tim-pum, ra-tim-pum
Escolho un animale, jogo su numero
Espero em casa, santa paura!
Ma quando suona la banda
É sempre, é sempre ra-tim-pum, ra-tim-pum
Tenho problemas toda vez
Que falo animais em português:
Avestruz é “lo struzzo”, águia é “l’aquila”
Borboleta é “la farfalla”, cobra é “il serpente”
Cachorro é “il cane”, carneiro, “il montone”
Burro é la manteiga...

PORTINARI Não, não, D. Gôndola!
Burro em italiano é “i’asino”

GÔNDOLO falado Grazie mille, Candinho. Burro è i’asino!
Mi piace il gioco de bicho
Tanta espera, tanta emozione
Ma quando toca la banda
É sempre, é sempre ra-tim-pum, ra-tim-pum.

Candinho entra. Crianças observam



CANDINHO Boa tarde, D. Gôndola.

GÔNDOLA “Bona” tarde...

CANDINHO O maestro Murari está em casa?

GÔNDOLA No, no, no....

È andato ao desfile de la banda

CANDINHO Nossa Senhora! O desfile da banda! Eu já devia estar lá!
Estou atrasado pra cachorro! Estou atrasado pra burro!

Candinho corre em direção às Crianças

GÔNDOLA Madonna! Madonna! Jogo no cachorro ou no burro?

Com cachorro sempre ganho, com il burro non se sabe

Pode ser que tudo mude e no burro eu insista

Esta dúvida me acaba! Questo dubbio mi finisce!

Uma aposta, dois palpites! Dois palpites, uma aposta!

Tanto nove ou dezessete pode ser melhor resposta.

Anota num pedaço de papel e sai apressada

CRIANÇAS Uma aposta, dois palpites! Dois palpites, uma aposta!

Confundir a D. Gôndola é do que a gente gosta!

Riem



QUADRO 3 - A BANDA

Os instrumentistas de flautim, clarineta, trompa, fagote, caixa e bumbo sobem ao palco.

Seu Batista segura um bombardino

CANDINHO Flauta, flautim, requinta, clarineta
Bumbo, chocalho, surdo e caixa
Soa a marcha, sobrado e hino
Lá vem meu pai tocando bombardino
Trumpete, clarim, segue a fanfarra
Marca o passo no ritmo da marcha
Em frente à igreja, toca o sino
Lá vem Seu Batista tocando bombardino

BATISTA Marche, Candinho! Ouça a marcação
Bumbo, pé direito! Bumbo, pé direito!

CANDINHO Com o pé errado Estou tentando, meu pai! Mas, é difícil!
Esquerdo, direito, esquerdo, direito
Não consigo, não tenho jeito!

BATISTA Um-dois, Um-dois
Esquerdo, direito, esquerdo, direito **Tocando o bombardino**
Pom, pom, pom
Po-rom, pom, pom, pom, pom

CANDINHO Fora do ritmo Um-dois... um-dois
Ufa! Que dificuldade **Continua tentando até cansar**

BATISTA Vamos, Candinho! Sem parar, menino!
Um-dois, um-dois
Vamos, Candinho! Sem parar, menino!
Um-dois, um-dois, um-dois, um-dois
Um, dois! **Batista, Candinho e os músicos saem.**

Entra Lavrador a caminho so trabalho. Observa divertido o final da cena.



LAVRADOR Minha Brodoski, diversidade
A arte só pode ser filha do pincel negro e branca tela
Cores de todos os cantos
São tintas da aquarela
Vêm de tão longe mas são iguais
E juntas colorem a terra
Deus abençoe aquele que traz
Nos lábios a canção de paz
Lavrador sai

QUADRO 4 - PRIMEIROS AMORES

CANDIDO PORTINARI Ah! Maria José, a sobrinha do professor, era solteira e muito bonita! Todos nós nos apaixonamos e cada um creditava ser o seu preferido. No recreio, quando ela vinha à janela, era a razão de nossas exhibições: dávamos cambalhotas ou jogávamos futebol. **Maria José aparece na janela da casa.**

MARIA JOSÉ
Dizem que sou a mais bela
Todos têm olhos pra mim
Quando chego à minha janela
Os meninos começam a jogar
Tentam mostrar-se valentes
Mas, são crianças demais
Eu quero um namorado
Que seja um belo rapaz
Ah! O amor que espero
O poeta já escreveu
Meu príncipe encantado
Vinha me salvar mas se perdeu
Entra Branca



CRIANÇAS Eu sou o craque! Sou o destaque!

Ela olha só para mim
Sou como raio, mas me distraio
Com seus lábios cor de carmim
Chuto a bola todo frajola
Para ela impressionar
Dou cambalhota, tento um drible
só para me exhibir
À minha namorada
Entre todas a mais linda
Sei que sou pequeno ainda
Mas a imaginação voou!

MARIA JOSÉ DUETO Pensam que são divertidos

Mas são crianças demais
Eu quero um namorado
Que seja um belo rapaz
Ah! O amor que espero
O poeta já escreveu
Meu príncipe encantado
Vinha me salvar mas se perdeu

BRANCA DUETO O amor que eu conheço

É canção de criança
O amor que eu conheço
É um belo rapaz
Ah! O amor que espero
O poeta já escreveu
Meu príncipe encantado
Vinha me salvar mas se perdeu



CRIANÇAS Joga bola, Pilo
Dribla, volta, passa
Vai, Candinho, chuta
Não demora
Joga bola, Pilo
Dribla, volta, passa
Vai, Candinho, corre
Gol!

**Saem Maria José e Criança. Anoi-tece. Branca senta-se no banco da praça.
Candinho senta-se do lado oposto. Não se veem.**

QUADRO 5 - BRANCA

CANDIDO PORTINARI Quantos amores... Quantas alegrias e mágoas. Imaginação ágil. Nunca ninguém soube, nem mesmo as amadas... Creio que a primeira foi uma moça de nome Otília, eu beirava os cinco ou seis anos. Depois Maria José, morena. E, então, olhei para Branca. Com essa menina troquei palavra e às tardes vivia fazendo acrobacias em frente de sua casa. A bicicleta quase andava só. Namoro de criança é poesia que transborda.

BRANCA Será que ele vem?

CANDINHO Será que ela vem?

BRANCA Ele pegou a minha mão de repente
E disse baixinho...

CANDINHO ... te espero atrás da igreja
Para te dar um beijinho

BRANCA Eu quero um beijo

CANDINHO Eu quero dar um beijo



BRANCA Está ficando escuro
Tenho que voltar para casa
Senão minha mãe briga comigo
Será que ele vem?

CANDINHO Está ficando escuro
Será que ela vem?
Com encantamento
Olha a lua!

BRANCA Olha a lua!
Será que ele vem?

Aproximam-se lentamente um do outro.

Candinho segura a mão de Branca, que toma um susto. Sem olhá-lo, deixa-se ficar.

CANDINHO E BRANCA DUETO, POEMA DE CANDIDO PORTINARI

Esperei-te olhando a lua desbotada
E não vieste
De tão bonita que és
Só um sonho
Mas não se assemelha contigo
Ah! Estás ausente em tua beleza
Enganas-me sempre
Porque há em mim a esperança
Mas, amando-te, sonho e caminho sobre o vento
Ah! Por que te mostras em qualquer parte?
Ah! Se eu fosse belo...
Dá um beijo no rosto de Branca



QUADRO 6 - OS ANJOS

CANDINHO

Branca, sonhei com você a noite passada

BRANCA

E como era o sonho?

CANDINHO

Montamos a cavalo

E galopamos até a lua branca

Tão branca como seu rosto branco

Depois voltamos ao campo

Era noite, estava escuro e sem estrelas

Ficamos assustados nós dois

BRANCA

Ai, Candinho, e depois? Estou ficando com medo...

CANDINHO

Seguimos galopando até o picadeiro

Onde você tornou-se uma grande estrela

Foi aplaudida por reis e rainhas

Que vieram dos quatros cantos só para vê-la

Era tanta gente a aplaudir

Que ficamos inflados como os balões

Da noite de São João

Flutuando de mansinho

Nós saímos

BRANCA

Muita gente a aplaudir? Por que fomos embora?



CANDINHO

Era hora! Começamos a ouvir violinos
Vindos dos cafezais
De repente, anjos surgiram à nossa frente
Veja, Branca!

Entram as crianças vestidas de branco como anjos

CRIANÇAS Gloria in excelsis Deo

Et in terra pax hominibus bonae voluntatis

Laudamus te

Benedicimus te

Adoramus te

Glorificamus te

Gratias agimus tibi

Propter magnam gloriam tuam

Amen

As crianças saem. Amanhece.

BRANCA São lindos! Os anjos tocaram os sinos da igreja?

CANDINHO Sim, porque já amanhecia e era domingo

Acordei quando alguém gritou da praça:

Candido Portinari e cantores fora de cena

O circo chegou! O circo chegou!

Entra o Palhaço Beringela montado ao contrário em um burrico. Ele é seguido por Candinho, Branca e Crianças. O Palhaço vai fazendo um sinal na testa dos pequenos



QUADRO 7 - O CIRCO

PORTINARI Era uma festa quando o circo chegava à cidade! Os artistas desfilavam pelas ruas para fazer reclame dos espetáculos. O palhaço vinha montado ao contrário num burrico velho seguido pela meninada. Ele fazia um sinal em nossas testas para podermos entrar de graça no circo. Eu vivia com medo que o sinal se apagasse.

PALHAÇO BERINGELA Respeitável público! Crianças de todas as idades!
Vovôs, vovós, mães, papais: Chegou o circo à cidade
O palhaço Beringela anuncia os espetáculos
Venham ver os acrobatas que viajam pelos ares
Assistir às bailarinas, conhecer equilibristas
Magníficos artistas, os melhores deste século
Há o mouro destemido que engole a espada
É casado com a moça que caminha sobre brasas
Muitos risos, muitos sustos, alegria, criançada!
Corram logo para o circo, pois o circo é nossa casa

CRIANÇAS Alegria, criançada!
Vamos todos para o circo
Porque o circo é a nossa casa
E o palhaço o que é?
É ladrão de muié.... Ah! Ah! Ah!

PALHAÇO BERINGELA O macaco que é artista, pinta e borda o dia inteiro
O cachorro pianista, toca tangos e boleros
Novidades, gargalhadas, tem pipoca, criançada!
Vamos todos para o circo, pois o circo é a nossa casa

CRIANÇAS Tem pipoca, criançada!
Vamos todos para o circo
Porque o circo é a nossa casa
E o palhaço o que é?
É ladrão de muié.... Ah! Ah! Ah!



PALHAÇO BERINGELA O palhaço, por modéstia, só irá se apresentar
Logo que o ilusionista dividir em dois pedaços
A mulher contorcionista que consegue com os braços
Dá um nó em suas pernas e depois rodopiar
Há o louco que mergulha lá de cima na tigela
A ciclista que dá voltas e levanta voo sem asa
Muitos gritos, muita graça. O palhaço Beringela
Chama todos para o circo, pois o circo é nossa casa

CRIANÇAS O palhaço Beringela
Chama todos para o circo
Porque o circo é a nossa casa
E o palhaço o que é?
É ladrão de muié.... Ah! Ah! Ah!

PALHAÇO BERINGELA Quem tiver o sinal na testa não paga! **Palhaço sai. Candinho, Branca e algumas crianças aparecem com o sinal na testa.** O sinal de Candinho está quase apagado

CRIANÇAS Ganhei o sinal na testa! Vou ao circo, será festa!
Ganhei o sinal na testa! Vou ao circo, será festa!
Conto um, conto dois, conto cinco, conto dez
Vou ao circo e não preciso de um conto de réis
Eu vou!

BRANCA Mostrando o sinal Eu vou!

CANDINHO Mostrando o sinal Eu também vou!

CRIANÇA 1 Onde está?

CANDINHO Apontando a testa Bem aqui...

CRIANÇA 1 Aproxima-se e examina a testa de Candinho Xi! Está fraquinho

CANDINHO É mentira, Pilo! É mentira!



BRANCA E CRIANÇA 1 Olhando de perto a testa de Candinho

É verdade, Candinho
Está quase sumida

CANDINHO Corre, protegendo o sinal. Branca e Crianças saem

Não!! Não pode ser!
Vou correndo para casa
Bem quietinho vou ficar
Se a marca desaparece
No circo eu não posso entrar
Não, não. Não posso entrar!
Vou correndo bem ligeiro
Não me falem, não me chamem
Se a marca enfim some
Eu não vejo o picadeiro
Eu não vejo o picadeiro

Candinho deita sobre o banco da praça e se cobre até a cabeça.

QUADRO 8 – O SONHO

Candinho adormece. Coreografia ou pantomima. Os sonhos calmos pouco a pouco se tornam angustiados Durante a cena o Palhaço Beringela entra com partes do circo desmontado e começa a arrumá-las Candinho acorda assustado

CANDINHO Dormi! Meu Deus! O circo...

Candinho corre de uma lado para outro. Candinho encontra o Palhaço Beringela arrumando peças da estrutura do circo para a partida. Senta-se e começa a chorar



QUADRO 9 - O ARTISTA

PALHAÇO BERINGELA Porque está chorando, menino?

CANDINHO Perdi a chance de ver o circo.

PALHAÇO BERINGELA Que pena! Chegou mesmo tarde. O espetáculo já terminou.
Não chore. Nós voltaremos o ano que vem...

CANDINHO Mas, só o ano que vem? Até lá o que farei? Até lá o que verei? Ah,
que tristeza...

PALHAÇO BERINGELA O Palhaço senta-se ao lado de Candinho
Como se chama, menino?

CANDINHO Meu nome é Candido Portinari, mas todos me chamam Candinho.

PALHAÇO BERINGELA Candinho, você sabe imaginar? **Candinho olha para o Palhaço
como estranheza**

CANDINHO Sim, eu sei. Passo o dia a imaginar!
É minha diversão
Imagino as coisas sem precisar de vê-las
E às vezes até imagino que tenho uma namorada...

PALHAÇO BERINGELA Então feche os olhos e guarde o que está vendo

Candinho fecha os olhos Guarde o povoado, guarde as cores
Meninas de vestidos endomingados
Os homens de terno engomado

CANDINHO Eu vejo festas... mas vejo dores

PALHAÇO BERINGELA E CANDINHO DUETO Veja(o) os pés dos trabalhadores
As suas mãos pousadas na enxada
Os suores do plantio e da colheita
A algazarra sem fim da criançada



CANDINHO Eu posso ver a tela branca
Encher de cores

PALHAÇO BERINGELA E CANDINHO DUETO Céu azul de cor do infinito
Terra roxa escura, empoeirada
Verde plantação que frutifica
Rubro vermelho fruto do café

CANDINHO Eu vejo! Eu vejo!
Eu vejo coisas brancas que são santas
O burrico que conduz a Nazaré
Maria com o Menino sob a manta
Viajando ao lado de José
Assim, de olhos fechados
Relembro tudo que um dia eu já vivi
Sem saber se novamente verei
O circo que eu perdi!

PALHAÇO BERINGELA Candinho, você tem o dom de reviver
O que imaginar com os olhos da memória
Desenhe as formas, as cores, as histórias
Desenhe o circo para nunca mais esquecer **O Palhaço entrega a Candinho um lápis e
algumas folhas de papel**

CANDINHO Desenhar o circo?

PALHAÇO BERINGELA Sim... o circo, o picadeiro, os artistas
Trabalhadores, povoado, Nossa Senhora...
Desenhe o que você quiser!

CANDINHO O circo?

PALHAÇO BERINGELA O circo...
The circus ...

CANDINHO O picadeiro?



PALHAÇO BERINGELA O picadeiro...

CANDINHO Posso desenhar Branca?...

PALHAÇO BERINGELA Desenhe o que você quiser! O que quiser!

Candinho desenha com entusiasmo

PALHAÇO BERINGELA Falado Ah, ah, ah... Cândido Portinari. Este será imenso!

Sai Palhaço Beringela. Entram Branca, as crianças, Seu Batista e Dona Domenica.

Observam maravilhados os desenhos de Candinho

QUADRO 10 - A VIAGEM

CANDIDO PORTINARI E foi assim que tudo começou e eu passei a desenhar sem parar. Na escola, na igreja, em casa, todos me pediam que desenhasse animais, gente de nosso povoado, paisagens, retratos... Eu gostava do mesmo jeito que ainda gosto! É minha arte, meu jeito de viver e de falar ao mundo.

CRIANÇAS Candinho, desenhe uma árvore, um pato, um carneiro

Um gato, um leão, espantalho, carroceiro,

a pipa, o estilingue, a arapuça, a fogueira

O circo, o palhaço, trapezista e picadeiro

O chão de terra roxa e as gabirobeiras

O verde cafezal, as flores na roseira

O rio, a estrada, os pássaros ligeiros

Gangorra e balanço, as nossas brincadeiras.

BATISTA Candinho, colore todo o papel

Branco, verde, azul e amarelo

CRIANÇAS Candinho, desenhe

Candinho, colore

DOMENICA O vermelho grão de café

O breu da noite, a cor do céu



CRIANÇAS Candinho, desenhe
Candinho, colore

BRANCA Candinho, faz o meu desenho...

CANDINHO Vou desenhar para nunca mais te esquecer...

CRIANÇAS Candinho, desenhe uma árvore, um pato, um carneiro
Um gato, um leão, espantalho, carroceiro. **Entram Maria José e Lavrador.**

CANDIDO PORTINARI Meu pai e minha mãe decidiram que eu iria estudar no Rio de Janeiro. Quanto mais se aproximava a partida, mas aflito eu ficava. Parecia que nunca mais eu veria aquilo que era parte de mim mesmo. No dia do embarque, foram todos à estação despedir-se de mim. Além da pequena mala, eu levava comigo a saudade.

TODOS Candinho vai embora para o Rio de Janeiro
Desenhará muitas cidades, campos e interior
Pintará seu povoado de chão roxo, cafeeiro
Será Candido Portinari, o nosso artista maior

Candinho vai embora para cumprir o seu destino
Contará com suas tintas as histórias que sabe de cor
Levará sempre com ele sua alma de menino
Será Candido Portinari, o nosso artista maior
Candinho vai no trem que parte da estação
Traz nos olhos imagens e a intimidade da côr
Pintará a sua gente por memória e emoção
Será Candido Portinari, o nosso artista maior

Feitas as despedidas, segue o trem no caminho
Primeiro vai a São Paulo, depois Rio de Janeiro
Pela janela se espanta nosso menino sozinho
Vai Candinho mundo afora ser artista brasileiro

Portinari sobe ao palco e dá a mão a Candinho.

Saem enquanto os outros acenam.

FIM



Relação de obras projetadas durante a ópera.

Direito de reprodução gentilmente cedido por João Candido Portinari.

Autorretrato, 1957	Café, 1938
Autorretrato, 1939	Café, 1938
Meu Pai, 1957	Chapéu, 1938
Meu Pai, 1938	Pernas, 1937 FCO-697 728
Minha Mãe, 1938	Café, 1937
Retrato de Maria Torquato, 1957	Boi, 1960
Retrato de Dona Dominga e Seu Baptista, 1941	Derrubada, 1960
Retrato de João Candido, 1940	Colheita de Feijão, 1955
Retrato de João Candido com Cavalo, 1941	Banda de Música, 1956
Retrato de João Candido Com Cavalo, 1941	Colheita de Café, 1960
Retrato de Denise, 1961	Homens, 1951
Denise com Carneiro Branco, 1961	Futebol, 1958
Mãos, 1932	Puxada da Rede, 1959
Pau-Brasil, 1938	Espantalho no Arrozal, 1947
Cana, 1938	Menino com Carneiro, 1954
Gado, 1938	Futebol, 1940
Garimpo, 1938	Menino com Cachorro, 1959
Café, 1938	Moça com Turbante Verde, 1953
	Peneirando Café, 1957 Pracinha de Brodowski, 1958
	Casa de Brodowski, 1943



Meninos Brincando, 1958	Retrato de João Candido, 1941
Espantalho, 1947	Favela ao Amanhecer, 1960
Menino com Chapéu de papel, 1951	Vendedor de Passarinho, 1959
Menino com Carneiro, 1953	Paisagem de Brodowski, 1943
Futebol, 1958	Operário, 1947
Denise com Cachorro, 1961	Mestiço, 1934
Meninos na Gangorra, 1960	Cabeça de Negro, 1934
Brodowski, 1958	Lavrador de Café, 1934
A Árvore da Vida, 1957	Paisagem, 1943
Meninos Soltando Pipas, 1951	Cambalhota, 1958
Meninos com Balões, 1951	Menina com Tranças e Laços
Circo, 1942	Futebol em Brodowski, 1958
Coro, 1945	Meninos brincando, 1958
Menino com Estilingue, 1958	Passacaglia, 1954
Circo, 1958	Meninos Soltando Pipas, 1940
Espantalho, 1957	Três Crianças, 1945
Circo, 1933	Cabeça de Mulato, 1934
Palhacinhos na Gangorra, 1957	Mulher com Filho morto, 1955
Lembrança da Minha Infância, 1957	Composição, 1941
Meninos Brincando, 1958	



A ópera **Candinho** é uma encomenda do projeto **Sinos**, que faz parte do **Programa Arte de Toda Gente**, uma iniciativa fruto da parceria entre a **Funarte** e a **UFRJ**, com curadoria da sua **Escola de Música**.
Direito de reprodução gentilmente cedido por João Candido Portinari.



Capa deste programa e materiais de divulgação:

Festa em Brodowski, 1933, Candido Portinari





40 **AATM**
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL
anos de arte e cultura

Você participa e o Theatro Municipal aplaude!

Você pode doar seu imposto de renda para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e apoiar a Temporada Artística.

A Lei Federal de Incentivo a Cultura dá o benefício da restituição em 100% do valor doado no modelo completo. A doação é até 6% do valor do seu imposto devido.

Coro Infantil da UFRJ durante os ensaios da ópera Candinho

Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 a pagar	R\$ 2.000,00 a pagar
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição

Informações e doações em contato.aatmrj@gmail.com



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Sales** | MAESTRA PREPARADORA **Priscila Bomfim** |
REGENTE DO BALLET interino e DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** |
DIRETORA OPERACIONAL E TÉCNICA **Adriana Rio Doce** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo**

DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** |
ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** |
PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Bruno Fernandes, Mateus Dutra** |
ESTAGIÁRIO **Allan Gomes** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** chefe | ENCARREGADOS **Neder Nassaro e Kelvin Keco** |
MUSEÓLOGA **Maria Clara Cunha** | ESTAGIÁRIO **Dário Rocha**

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Gabriel Mendes, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Allex Lourenço, Carolina Passos, Bruna Teixeira** |
ASSESSORIA DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Gabriela Zava** |
ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi** | ESTAGIÁRIAS **Luiza Lamblet de Oliveira Salles, Livia França de Barros** |
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Carolina Oliveira, Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Livia Martins** | ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA **Felipe Santos, Helene Nascimento Velasco, Wallace Maia, Naida Queiroz, Jackson Fernando Barbosa Gonçales, Marcela Guimarães Barbosa da Silva** |
SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Antônio Herrera, Gabriela Motta, Lidiane Moço, Thamires Caccavalli** | ESTAGIÁRIOS **Matheus Freitas, Thamires Arêde** | SALA MÁRIO TAVARES **Leonardo Martins, Ludoviko Vianna e Rayana de Castro** | ESTAGIÁRIA **Priscila Manso**



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL E TÉCNICA **Adriana Rio Doce** | COORDENAÇÃO DE FIGURINO / PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Simone Lima** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSISTENTE DE PROJETOS **Anna Julia Bernardo** | ASSIST. ADM. TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** encarregado, **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti, Elias de Jesus** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas e Isabella Castro** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz e Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | PERUCARIA **Renan Garcia e Regina Guimarães** | VISAGISTA **Ulisses Rabelo** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Iramar Alves, Sueli Borges, Carolina Lima, Matheus Tertuliano**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSIST. ADM. **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva, Francisco Ferreira** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe, **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS, **Camila Medeiros** chefe, **Clayton Azevedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Elton de Souza Santos, Fernanda Santos de Souza Ayres, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius Vinicius Viana, Osvanildo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** chefe, **Alex Machado e Solange Rocha** chefes de serviço, **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** encarregado, **Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias, Ronnie Leite Ederli** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira** chefe, **Paulo Couto, Felipe Lemos, Kaique Jerônimo** estagiário e **Rayana Castro** | INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Vanessa Calixto** | BILHETERIA **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Thiago da Silva, Ronan Souza, Zulena Cunha.**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Celeste Lima, Mônica Barbosa, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves***, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque*, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes*** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Diovana Piredda, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga*, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Rita Martins, Shirley Pereira Sueli Fernandes, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima*, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeier, Sérgio Martins** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão, Irene Orazem** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Inês Schlobach** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta** | ASSIST. DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

1º VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmoo Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Sérgio Neto**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | 2º VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylian Moniz**, **Nayara Tamarozi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales**, **Sérgio Naidin**

chefes de naipe*

COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro**, **Olavo John Clemente** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM **Bernardo Oliveira**, **Romulo Maciel**



CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Gina Martins, Gabrielle de Paula, Ivanescia Duarte, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa**, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira**



40 **AATM**
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL
anos de arte e cultura

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE
PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**
ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França**
ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), **Wagner Victer**

ASSOCIADOS OURO

Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Eduardo Mariani Bittencourt, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil

ASSOCIADOS PRATA

Beatriz Milhazes, Carlos José de Souza Guimaraes, Cookie Richers, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Marta Nolding, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio

ASSOCIADOS BRONZE

Ana Maria Assunção Carneiro, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Lielson Olivieri, Luis Paulo Oliveira, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Pompeu Lino, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino



40 **AATM**
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL
anos de arte e cultura

II Festival
Oficina da
ÓPERA **CANDINHO**
LA SERVA PADRONA
LE VILLI

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula R Macedo**
| ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO
FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra
Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** |
ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | PRODUTOR **Kamilla Gonçalves** | COORD.
DE PRODUÇÃO E PRODUÇÃO EXECUTIVA **Instituto Interiorem e Admaiora** |
ESTAGIÁRIA DE PRODUÇÃO **Theodora França**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Antônio Ventura** | ESTAGIÁRIA DE PRODUÇÃO
Theodora França | MAQUINISTAS **Ana Gabrielly Tomaz, Daniel Nascimento, Davi
dos Santos, Edir Bruno Lima, José Roberto Celestino (chefe), José Roberto do
Prado, Leonardo de Oliveira, Milton Rego, Robson Almeida** | CONTRARREGRAS
Ana Beatriz Oliveira, Raphael Silveira, Thauan Carlos da Silva e Henry Vida |
CAMAREIRAS **Rosângela Alexandre, Rosangela Marques** | COSTUREIRA **Reyla
Ravache** | MODELISTA **Bruna Falcão** | ASSISTENTE DE FIGURINO LE VILLI **Carlos
Almeida** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA LE VILLI **Marcela Anjos** | ASSISTENTE DE
FIGURINO CANDINHO **Thatiane Abreu** | ESTAGIÁRIA DE FIGURINO E MODELAGEM
Daniele Costa | ESTAGIÁRIAS DE VISAGISMO **Alcione Lima, Cláudia Pazos, Eliane
Nogueira, Janeluci Carvalho, Julia Gonçalves, Luana Alves, Midiã de Almeida,
Rafaela Gomes, Rose Reis**

DESIGN **Carla Marins** | FOTOGRAFIAS **Daniel Ebendinger e Filipe Aguiar** ensaio



O Teatro Municipal agradece o patrocínio desse espetáculo.

Clara Paulino | **Presidente da Fundação Teatro Municipal**

Gustavo Martins de Almeida | **Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal**



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



II Festival
Oficina da
ÓPERA
CANDINHO

Apoio



fever



LIVRARIA DA TRAVESSA

Realização Institucional



Patrocinador Oficial



Realização

